

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 899

DATA: 03/08/2015

PRESIDENTE: SANDRA CARDOSO

1º SECRETÁRIO: DANIEL COUTO

DEMAIS VEREADORES:

DANIEL VARGAS

MANOEL DIAS

MOISÉS PERES

NILTON OSÓRIO

NORA NUNES

ROBERTO CAMARGO

SERAFIM DE LIMA

Aos três dias do mês de agosto ano de dois mil e quinze, às quinze horas, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, a **PRESIDENTE** vereadora **SANDRA CARDOSO** abriu a presente Sessão Ordinária e convidou a vereadora Nora Nunes para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir a **PRESIDENTE** informou que na **TRIBUNA POPULAR** está inscrita a senhora **Élisa Pasini Tonetto**, professora da Escola Estadual de Ensino Médio Arthur da Costa e Silva, que irá falar sobre a paralisação do dia três de agosto dos profissionais da Educação. A seguir a **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 892 e abriu espaço para retificações, e não havendo quem quisesse retificar declarou a referida ata aprovada, e logo após solicitou ao 1º Secretário da Mesa que fizesse a leitura da ata nº 892. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** onde foi lido o Ofício do Gabinete nº 150/15 que encaminhou o Relatório de Gestão Fiscal do 1º Semestre de 2015 e o Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 3º bimestre de 2015. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o Parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças Nº 44/15 ao Projeto de Lei Complementar nº 01/15; Parecer favorável da COF Nº 45/15 AO/PLE Nº 42/15; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça - CCJ Nº 42/15 ao Projeto de Lei Complementar nº 01/15; Parecer favorável da CCJ Nº 43/15 AO/PLE Nº 42/15. A seguir a **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** consta o PLE Nº 42/15 e o Projeto de Lei Complementar nº 01/15. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou cumprimentando todos os seus colegas professores da escola Artur que nos prestigiam, ao qual não é um momento muito bom que estamos vivendo no Estado, e por isso não poderia deixar de se manifestar. Continuando manifestou a sua indignação quanto à questão da postura do Governador, nessa atitude desesperada de conter os gastos do Estado. Disse que também ficou indignado com a atitude do Governador, pois no seu entendimento, ele poderia buscar outras formas, e não cortar o salário de quem são os braços do Estado que é o funcionalismo público, seja na educação, na segurança, saúde. Reiterou a sua indignação, e disse que não esperava essa atitude do Governador, pois votou na esperança de soluções para o magistério, e como estamos em um País democrático, eu não aprovo como agiu o Governador com os funcionários públicos. Continuando sugeriu à Presidente da Câmara que possamos encaminhar uma nota ou carta de repúdio com o apoio e assinaturas de todos os funcionários estaduais do município. Parabenizou à diretora e aos demais professores por fazer essa paralisação na data de hoje, assim como foi realizado em outros municípios do Estado porque isso mostra força para que as mudanças que agente espera na área da educação aconteça. Salientou que essa luta do magistério, e também das outras classes do Estado vem de anos, uma luta por melhores condições de trabalho e por melhores salários, mas são mudanças que não vem acontecendo. Disse que o profissional da educação deveria ser mais respeitado e valorizado, e isso não acontece há muito tempo no nosso Estado, entra governo, sai governo, entra um partido, sai outro partido e continua sempre a mesma coisa. Finalizando reiterou o seu apoio aos profissionais da educação e solicitou que possamos encaminhar essa carta de repúdio para mostrar a nossa posição frente à decisão tomada pelo Governador do Estado. A seguir a **PRESIDENTE** solicitou a vereadora NORA NUNES, vice-presidente, que assumisse os trabalhos da

Mesa para poder se pronunciar na tribuna. A vereadora **SANDRA CARDOSO** iniciou dizendo que é momento de reflexão. Momento de pararmos, refletirmos para uma reflexão breve. Informou que está na Câmara de Vereadores, e está vereadora há três anos, mas é professora há trinta anos, e ao longo dessa história a gente não percebe nenhuma mudança, nada vem para reconhecer e valorizar os professores, só na fala, pois as ações são muito poucas. Continuando disse que hoje coincidiu a ata que foi lida pelo primeiro secretário, que relatou a aprovação por essa Casa Legislativa, no dia quinze de junho, do Plano Municipal de Educação. Relatou que Capivari foi um dos primeiros municípios que terminou a elaboração e votação desse Plano, e isso ocorreu porque todos nós professores participamos junto com a Secretaria Municipal de Educação. Disse que cada um participou da maneira que pôde, e foi competente e responsável para encerrar o trabalho no dia e na hora que foi pedido, e salientou, que quando são os professores que pedem algo, aí demora, não tem prazos, e não se cumpre o que foi tratado, onde pode-se dizer e diz dizer, e a sua indignação é muito grande nesse momento. Relatou que enquanto professora do Estado já é a terceira ou quarta vez que participa de paralisações e greves, mas nunca por atrasos ou parcelamentos de salários, as nossas reivindicações eram outras, e agora está chegando ao extremo. Disse que devemos sim, nós professores nos mobilizar, e manifestou o seu apoio à diretora Cristina e demais professores por virem aqui expôr a situação e tornar público esse ato em Capivari, pois devemos buscar o apoio dos alunos e da comunidade. Finalizando, disse que considerou importante e diferenciado, a classe dos professores se unirem a outras categorias para lutar em busca de melhores condições, além da educação, também na área da segurança e saúde. Retomando os trabalhos da Mesa a **PRESIDENTE** deu início ao espaço da **ORDEM DO DIA** ao qual foi lido o **PLE Nº 42/15** que foi posto em discussão: o vereador **DANIEL COUTO** iniciou informando que esse é um projeto encaminhado pelo Executivo, mas que teve origem no pedido de indicação de sua autoria, ao qual encaminhou o anteprojeto. Disse que trabalhou na elaboração do projeto uns quatro meses, onde reuniu informações, inclusive de outros municípios e estados que existe esse projeto semelhante. Agradeceu a todos que contribuíram na elaboração desse projeto, aos vereadores e funcionários dessa Casa. Continuando disse que a sua intenção era apresentar o projeto como de sua autoria, porém juridicamente não há possibilidade. Agradeceu ao Executivo por ter aceitado o seu anteprojeto na íntegra, sem nenhuma retificação ou modificação, e manifestou o seu orgulho por ter redigido e buscado o anteprojeto. Disse que o projeto refere-se às áreas públicas do município que são mantidas pelo próprio Poder Público. O projeto busca uma parceria entre a comunidade e o município para a adoção de áreas públicas. Salientou a importância da presença dos professores na discussão desse projeto, pois tanto empresas, quanto pessoas podem adotar áreas públicas, independente do tamanho. Porém salientou que o trabalho é feito em conjunto, onde o município delimita a área, e citou como exemplo, onde a própria escola pode adotar um canteiro e fazer um trabalho com alguma série sobre o plantio de árvores, meio ambiente, ou até mesmo paisagismo. Também algum morador que tenha interesse pode adotar um canteiro na frente da sua casa, ou igreja, ou entidades e associações, como o clube dos desbravadores, entre outros. Quanto às empresas, essas podem adotar um espaço público, e em troca podem colocar a sua publicidade. O plano de trabalho a ser desenvolvido será feito em conjunto com a Prefeitura, onde será realizado um termo de cooperação entre o particular e o poder público, onde estarão as responsabilidades de cada parte. Salientou que o projeto aproxima o poder público da comunidade, democratiza os espaços públicos e proporciona às pessoas que gostam de jardinagem a participar do embelezamento da cidade. Disse ainda, que para o Município é interessante devido às dificuldades financeiras, e também às vezes os próprios funcionários das obras e manutenção não conseguem dar conta de algumas áreas no tempo em que agente gostaria, e com esse projeto a comunidade poderá colaborar. Continuando o Vereador disse que independente dos vereadores serem situação ou oposição estamos trabalhando em prol do bem comum da comunidade. Informou que enquanto estava elaborando o projeto, o vereador Roberto Camargo fez um pedido de providências no mesmo caminho, e conversamos e tivemos a convergência de ideias. Finalizando disse que tem orgulho da Câmara de Vereadores poder estar contribuindo com a elaboração e aprovação dessa matéria. O vereador foi aparteado pelo vereador **ROBERTO CAMARGO**. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir a **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 42/15** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores votantes. A seguir foi lido o Projeto de Lei Complementar nº 01/15 que foi posto em discussão: o vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou dizendo que esse projeto está na Câmara desde fevereiro, por termos uma preocupação, eu, a Nora e o Daniel Couto, e também a Presidente da Câmara. Disse que o projeto visa aprovar matéria sobre o funcionalismo, e como não temos uma comparação, onde muitas vezes não existe a má intenção,

mas agente nunca quer perder. Disse que temos visto em outros municípios alguma coisa que não fica bem aprovada e lesa o funcionalismo lá na frente, e quem leva a culpa são os políticos. Salientou que um projeto bem aprovado tem sustentação, assim como a Presidente falou que faz trinta anos que é funcionária do Estado, e hoje com a atual situação que se apresenta, nós temos um culpado que é o Sartori, e diante disso questionou: quantos deputados passaram pela Assembleia, mas podia ser o Tarso, a Ieda, mas nós também temos culpa, e eu não quero fugir dessa culpa, fazendo uma comparação com o nosso município. Disse que se houvesse uma transparência podia discutir e fazer uma emenda porque queremos fazer o melhor para a comunidade. Disse esperar que seja um projeto que esteja bem alinhado, e que não deixe transtornos para os servidores futuramente, pois os gestores públicos passam, mas os servidores continuam e devemos garantir os seus direitos para continuarem realizando um bom trabalho a esse Município. Finalizando disse que ficou com essa dúvida por não poder saber se está um projeto bem alinhado ou não, se tivesse uma comparação poderia votar o projeto mais tranquilo. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou fazendo a leitura da justificativa do projeto para maior esclarecimento do que estamos votando para as pessoas presentes, e que na maioria também são professores do município. Após a leitura da justificativa, explicou que no decorrer dos anos foram feitas muitas alterações no Regime Jurídico Único para atender a necessidade do aumento do funcionalismo, das demandas do município em relação a cargos e salários, entre outros. Informou que a consolidação procura dispor num item só todo o regime, ou seja, aquelas leis que são votadas separadas do Regime Jurídico, se você for procurá-las na lei, elas não estão inseridas. Esse projeto busca fazer a consolidação dessas leis que foram votadas separadas, onde se faz um caderno reunindo todas as leis que tratam sobre o Regime Jurídico Único dos servidores municipais de Capivari do Sul. Disse que esse trabalho foi iniciado na Legislatura anterior e foi concluído por nós no primeiro ano de mandato, ao qual tivemos muitas dificuldades no início, porque no seu caso, ainda não tinha nenhuma experiência, e foi um estudo grande de aproximadamente setecentas leis, não só do Regime Jurídico, mas em todas as áreas, e na época ficaram algumas leis para trás que se deu em virtude do período, pois enquanto o trabalho de consolidação era realizado, outras leis estavam sendo aprovadas. Reiterou que o projeto está fazendo uma consolidação, não está trazendo nenhuma modificação ou novidade, apenas está adequando à legislação para facilitar o trabalho. Salientou que os vereadores fizeram a leitura de todo o conteúdo novamente dessa consolidação, e vota tranquilamente esse projeto, que inclusive tem o parecer jurídico necessário e administrativo, e não tem nenhuma mudança, a não ser facilitar o trabalho de quem lida diariamente com essas leis, ou ainda, de facilitar a busca das informações que nela constam, concluiu o Vereador. A seguir o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou dizendo que também vota a favor do projeto com tranquilidade, e também quer passar essa tranquilidade aos colegas servidores públicos municipais que estão no plenário. Informou que pegou uma cópia desse projeto e encaminhou para o Joel, que é o Presidente do Sindicato, onde o advogado do sindicato estudou o projeto e verificou que não existe nenhuma modificação que vá prejudicar o funcionalismo público, concluiu o Vereador. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir a **PRESIDENTE** anunciou a **votação nominal do Projeto de Lei Complementar nº 01/15** de acordo como Regimento Interno da Câmara de Vereadores, e chamou cada vereador presente nominalmente, por ordem alfabética, sendo que todos declaram seu voto favorável ao **Projeto de Lei Complementar nº 01/15**, inclusive contabiliza-se o voto do Presidente, que também votou devido ao quórum específico exigido para a deliberação da matéria. Encerrado o espaço da Ordem do Dia a **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores **MÓISÉS PERES**, **DANIEL COUTO**, **MANOEL DIAS**, **SERAFIM DE LIMA**, **ROBERTO CAMARGO**, **NORA NUNES** que solicitou o registro do seu pronunciamento e **SANDRA CARDOSO**. A seguir a vereadora **NORA NUNES** iniciou agradecendo a presença da diretora Cristina, dos professores, funcionários e alunos da Escola Estadual Artur da Costa e Silva. Hoje encontram-se aqui prestigiando os trabalhos da Câmara de Vereadores, assistindo à sessão e trazendo através da professora Élide a sua manifestação de repúdio ao Governo do Estado pela situação que estamos enfrentando com os salários pagos parceladamente. E não só os professores, mas também os funcionários estaduais da Saúde, da segurança, dos transportes bem como os demais técnicos científicos do Estado. Recentemente aprovamos o Plano Municipal de Educação do Município que está de acordo com o Plano Estadual e o Plano Nacional de Educação, onde um dos principais tópicos é a valorização do magistério. A situação da educação é grave, não somente no Rio Grande do Sul como no Brasil. Semana passada soubemos do corte de bilhões de reais da educação do País, sendo que quatro milhões foram cortados das Universidades Federais no Rio Grande do Sul, verba essa que também era destinada a pesquisa acadêmica. Acredito que somente daqui a alguns

anos quando houver a federalização da educação é que esta poderá melhorar. Mas, enquanto isso temos que lutar, reivindicar nossos direitos e principalmente nos mantermos unidos. Somos uma parcela importantíssima da sociedade, pois somos os responsáveis pela formação dos cidadãos. E, digo que quando o Governador assumiu o Governo, sabia da situação financeira do Estado. Agora, tem que encontrar uma saída para o impasse. Parabenizo novamente a todos os professores que vieram aqui apresentar as suas reivindicações, e digo que devemos continuar na luta, e desde já apoio e dou força a esse movimento, concluiu a Vereadora. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar, a **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia dez de agosto do ano dois mil e quinze, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereadora SANDRA CARDOSO
Presidente

Vereador DANIEL COUTO
1º Secretário

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”